

Contabilidade Gerencial: Perfil bibliométrico da produção científica dos periódicos listados na ANPCONT (associação nacional dos programas de pós graduação de ciências contábeis), entre 2015 e 2019

Rafael Ramon Fonseca Rodrigues ((UERN)) - rafaelrcontador@gmail.com

Saulo Medeiros Diniz (UERN) - saulo_diniz@hotmail.com

Gianinni Martins Pereira Cirne (UFMG e UNISINOS) - gianinni.martins@gmail.com

Adriana Martins de Oliveira (UERN) - adrimartinso@gmail.com

José Ribamar Marques de Carvalho (UFMG e UNISINOS) - profribamar@gmail.com

Luiz Marcelo Martins do Amaral Carneiro Cabral (UFPB/Unisinos) - luizmarcelocb@hotmail.com

Resumo:

O presente estudo visa analisar cinco anos de produção científica sobre a referida temática em produções científicas de Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis nos anos de 2015 a 2019. No tocante aos aspectos metodológicos, quanto ao objetivo da pesquisa, ela é classificada como descritiva, já os procedimentos do presente estudo assumem aspectos documentais, a abordagem do problema é definida como quantitativa. O estudo identificou e analisou 41 estudos em periódicos de contabilidade editados no Brasil listados pela ANPCONT. Observou-se que 36,5% das pesquisas voltadas pra contabilidade gerencial foram realizadas em periódicos com qualis A2. Foi identificado como o periódico com a maior quantidade de publicações a cerca da temática supracitada o Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA, seguido pela Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC. Dentre os autores mais citados, destacam-se com os maiores quantitativos Carlos Lavarda e Ilse Beuren. Mediante elaboração da nuvem de palavras, foram identificadas como principais termos por ordem de popularidade: Contabilidade gerencial, artefatos, bibliometria, teoria institucional e práticas de contabilidade gerencial. A região sul tem se destacado como a que mais publica, especialmente a Universidade Federal de Santa Catarina, com 35 publicações. Apesar de sempre apresentar publicações em periódicos relevantes, pesquisas bibliométricas com temáticas sobre contabilidade gerencial nos periódicos brasileiros demonstram que ainda existem gaps a serem desenvolvidas, principalmente em temas emergentes.

Palavras-chave: *Contabilidade gerencial. Bibliometria. ANPCONT*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Contabilidade Gerencial: Perfil bibliométrico da produção científica dos periódicos listados na ANPCONT (associação nacional dos programas de pós graduação de ciências contábeis), entre 2015 e 2019

Resumo

O presente estudo visa analisar cinco anos de produção científica sobre a referida temática em produções científicas de Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis nos anos de 2015 a 2019. No tocante aos aspectos metodológicos, quanto ao objetivo da pesquisa, ela é classificada como descritiva, já os procedimentos do presente estudo assumem aspectos documentais, a abordagem do problema é definida como quantitativa. O estudo identificou e analisou 41 estudos em periódicos de contabilidade editados no Brasil listados pela ANPCONT. Observou-se que 36,5% das pesquisas voltadas pra contabilidade gerencial foram realizadas em periódicos com qualis A2. Foi identificado como o periódico com a maior quantidade de publicações a cerca da temática supracitada o *Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA*, seguido pela *Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC*. Dentre os autores mais citados, destacam-se com os maiores quantitativos Carlos Lavarda e Ilse Beuren. Mediante elaboração da nuvem de palavras, foram identificadas como principais termos por ordem de popularidade: Contabilidade gerencial, artefatos, bibliometria, teoria institucional e práticas de contabilidade gerencial. A região sul tem se destacado como a que mais publica, especialmente a Universidade Federal de Santa Catarina, com 35 publicações. Apesar de sempre apresentar publicações em periódicos relevantes, pesquisas bibliométricas com temáticas sobre contabilidade gerencial nos periódicos brasileiros demonstram que ainda existem *gaps* a serem desenvolvidas, principalmente em temas emergentes.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial. Bibliometria. ANPCONT.

1 Introdução

O Brasil tem aumentando sua produção científica de impacto no mundo acadêmico e isso se deve ao aumento, em número e qualidade, de programas de pós graduação *stricto sensu* e das revistas científicas brasileiras (CASTRO; PITTA, 2006). Segundo relatório intitulado *Research in Brazil*, publicado em 2016 e elaborado por analistas de dados da *Clarivate Analytics* para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior (CAPES): “O Brasil é o 13º maior produtor de publicações de pesquisa (*papers*) em nível mundial e seus resultados crescem anualmente”.

Neste contexto, Espejo *et al.* (2017) trazem uma evolução do aumento de programas de pós graduação *stricto sensu* em contabilidade e Avelar, Santos e Ribeiro (2011), dizem que esse aumento comprova, avanços na qualidade e quantidade de pesquisa em Contabilidade no Brasil.

Uma das área de pesquisa em Contabilidade é a contabilidade gerencial, que tem como escopo a função da contabilidade na área de controle, gerenciamento e tomada de decisões. De acordo com Lunkes, Felio e Rosa (2013) pesquisas com temáticas em contabilidade gerencial tem apresentado crescimento significativo (periódicos e pesquisadores) e devido ao surgimento de organizações emergentes, ocasionará um aumento de pesquisadores nesse campo nos próximos anos.

O surgimento das pesquisas voltadas para contabilidade gerencial parte da necessidade de desenvolver novas ferramentas e metodologias que atendam as necessidades das

organizações diante das mutações e tendências do mercado. No entanto, nos últimos anos a contabilidade gerencial tem sido alvo de críticas, uma vez que não conseguiu evoluir de acordo com as necessidades do mercado e o ambiente cada vez mais competitivo.

Diversos estudos comprovam que o estudo da contabilidade gerencial no Brasil, apesar dos esforços de alguns estudiosos, deixam a desejar no tocante aos métodos de pesquisa na área comparados com os padrões internacionais, descreve Aguiar (2018).

Assim, a pesquisa em contabilidade como um todo vem evoluindo e, para compreender melhor as produções científicas desenvolvidas na área da contabilidade gerencial, optou-se pela pesquisa em periódicos indicados pela Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), a qual é reconhecida nacionalmente por contribuir com a interação da comunidade acadêmica de docentes e discentes dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, como também é um dos principais meios de divulgação científica.

O objetivo, porém do artigo, não é desenvolver uma conceituação sobre contabilidade gerencial, mas analisar cinco anos de produção científica sobre a referida temática em produções científicas de Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis nos anos de 2015 a 2019. Para isso, será realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, de natureza descritiva e abordagem quantitativa.

O presente estudo está dividido em cinco seções. A primeira, a introdução retrata um breve relato a cerca da temática estudada. Em seguida, o referencial teórico, aborda conceituações, interpretações e resultados de estudos relacionados a contabilidade gerencial. A terceira seção descreve os aspectos metodológicos, a seguir consta a análise dos resultados encontrados e, por último as considerações finais a cerca do estudo.

2 Referencial teórico

2.1 Contabilidade gerencial

A literatura sobre contabilidade gerencial é vasta e de estudos diversificados. Uma ida a livraria e buscas em banco de dados ou site confirmam essa afirmativa. Nas leituras dos mesmos, entretanto, não existe um consenso entre os autores quando do seu surgimento, o que é confirmado por Waweru (2010, pág. 165):

Literatura acadêmica traça a origem da contabilidade de gestão de duas perspectivas diferentes. 1 perspectiva leva a abordagem econômica e é apoiada por autores como Chandler (1977), Kaplan (1984) e Johnson e Kaplan (1987). A outra abordagem é apoiada por autores como Miller e O'Leary (1987), Hoskin e Macve (1988) e Ezzamel et al. (1990) e é referido como a abordagem não-econômica (Luft, 1997).

Diante do que o autor diz, percebe-se que entre as duas abordagens há um *gap* de 10 anos, entre a abordagem econômica e não econômica. Outro fato curioso, é entender o que acontecia com as organizações, especificamente nos anos de 1977 e 1987. Cabe entender se há correlação entre os fatos ou acontecimentos da época com o surgimento da contabilidade gerencial.

Dentro desse contexto sobre esta evolução histórica, Kamal (2015) diz que a contabilidade gerencial ainda está no processo de evolução, desempenhando em algumas organizações papel secundário, entretanto está se tornando reconhecida como separada da contabilidade financeira. Sobre esse discussão, entender a evolução de uma disciplina tem sua parcela de contribuição, porém compreender sua importância e aplicabilidade para as organizações torna-se relevante principalmente no atual contexto na qual as empresas estão inseridas.

Com o objetivo de entender conceitos da contabilidade gerencial, o quadro abaixo revela na visão dos autores a sua conceituação durante anos. A escolha dos autores citados abaixo foi através de sua contribuição para a contabilidade gerencial.

Quadro 1 – Conceitos da Contabilidade Gerencial

Autor(es)	Ano	Conceituação de Contabilidade Gerencial
Anthony	1979	Contabilidade gerencial preocupa-se com a informação contábil que é utilizada para gerenciamento
Hornngren	1985	Utiliza como sinônimo a contabilidade administrativa e ela enfatiza o preparo de relatórios de uma organização para seus usuários internos, como os presidentes, os reitores e os chefes de equipes médicas.
Hansen e Mowen	1997	A contabilidade gerencial identifica, coleta, mensura, classifica e reporta informações que são úteis para os gestores no planejamento, controle e processo decisório.
Atkinson et al.	2000	Contabilidade Gerencial é o processo de produzir informação operacional e financeira para funcionários e administradores.
Garrison e Noreen	2001	A contabilidade gerencial está voltada mais para o futuro, dá menos importância à precisão, enfatiza os segmentos da organização (em vez da organização como um todo), não é limitada pelos princípios contábeis geralmente aceitos e nem é obrigatória.
John J.Wild et al	2017	se ocupa das necessidades de informação dos gestores ou, de forma mais genérica, dos usuários internos das organizações

Fonte: elaborado pelo autores

Diante do quadro acima, percebe-se que a contabilidade gerencial pode ter uma conceituação mais analítica ou sintética, menos ou mais abrangentes e tem como foco atender os anseios e expectativas do usuário interno, na produção de informações que auxiliem o processo de tomada de decisão. Assim sendo, tendo como base necessidades de informações que lhe proporcione uma ferramenta de gestão. (SANTOS *et al.*; 2006)

A Contabilidade Gerencial vem se adaptando as novas necessidades apresentadas pela dinâmica do mercado. Pesquisas mais atuais já denotam, tendências de pesquisas na área. Um artigo publicado por Zabiullan *et al.* (2017) no Jornal Internacional de ciência, tecnologia e negócio, com o seguinte título: “Tendências recentes em Contabilidade de gestão”, revela sete tendências da contabilidade gerencial:

1. Expansão dos produtos e da análise de rentabilidade do cliente;
2. A função de expansão da contabilidade gerencial com o gerenciamento do desempenho empresarial (EPM);
3. Contabilidade preditiva (Custos Futuros);
4. Análise de negócios incorporada nos métodos de EPM,
5. Métodos de contabilidade gerencial (Qual o melhor?);
6. Gerenciando tecnologia da informação e serviços compartilhados como um negócio, e
7. A necessidade de melhores habilidades e competências com o gerenciamento de custos comportamentais

Os autores do artigo, trazem reflexões sobre as tendências e argumentam que a contabilidade gerencial evoluiu e é necessária se adaptar para um novo mercado digital para acompanhar inovações em big data, computação móvel e inteligência dos negócios. Percebe-

se que a contabilidade gerencial ainda possui espaços para pesquisas e lacunas a serem preenchidas, demonstrando que suas pesquisas ainda devem trazer novos resultados e que provavelmente trará novas contribuições para as organizações e sua gestão.

2.3 Pesquisas Bibliométricas em Contabilidade Gerencial

Tomando como ponto de partida os anos 80, Ittner e Lacker (2001), relatam a evolução de pesquisas na contabilidade gerencial. Os autores descrevem um aumento de estudos na área com a utilização de diversas metodologias, no entanto os mesmos relataram a falta de divulgação de dados para o desenvolvimento de pesquisas empíricas, uma vez que a contabilidade gerencial é dedicada à tomada de decisão dos usuários internos, o acesso às informações torna-se difícil.

Diversos autores tendem a comparar os aspectos metodológicos no cenário internacional com as pesquisas desenvolvidas no Brasil, com a finalidade de identificar discrepâncias e contribuir para o direcionamento das pesquisas no Brasil. Dentre os métodos de pesquisa na contabilidade Gerencial, predominam o levantamento (46,5%) e o estudo de caso (38,4%), segundo o estudo de Aguiar (2018). Em comparação com o perfil internacional descrito por Hesford et al (2007) apud Aguiar, (2018), em que uma das principais abordagens de pesquisa é o desenvolvimento de estruturas conceituais.

Pires e Peneluc (2018) descrevem que os EUA e o Reino Unido em termos de pesquisa contábil, principalmente com ênfase na contabilidade gerencial estão à frente e, que para o Brasil evoluir, deverá se espelhar nos principais estudos das nações acima citadas. Os autores em seus estudos analisaram 101 pesquisas publicadas no *journal Management Accounting Research (MAR)*, entre os anos de 2013 a 2017 e identificaram que 47 artigos utilizam o estudo de caso entre os aspectos metodológicos, convergindo para o perfil de pesquisa elencado por Aguiar (2018).

Do Nascimento, Junqueira e Martins (2010) buscaram descrever em seu estudo as características epistemológicas das produções acadêmicas em contabilidade gerencial no Brasil à luz dos padrões encontrados na literatura internacional. Através da análise da Associação Nacional do Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis de 2007 e 2008, do Congressos de Contabilidade e Controladoria da Universidade de São Paulo e Encontros Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração entre os anos de 2005 a 2008 e concluíram a cerca dos estudos que existe uma baixa incidência de artigos que abordem teorias da contabilidade gerencial, baixa incidência de citação de periódicos internacionais, como também alta idade média dos trabalhos citados e, por fim, identificou que a maioria dos trabalhos seguia o funcionalismo, apenas 3% assumiam paradigmas crítico/interpretativos.

Através da análise de 7 periódicos nacionais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo com qualificação mínima de B2, Faria et al. (2012), com o objetivo analisar as tendências em pesquisa em Contabilidade Gerencial. Entre os resultados alcançados os estudos em análise evidenciaram que a metodologia adotada pelos pesquisadores na maioria dos estudos foram pesquisas descritivas e a estratégia adotada em sua maioria foi a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Quanto às investigações a maioria se concentrou em sistema de controles gerenciais, seguido da contabilidade de custos.

Brizolla, Chiarello e Lavarda (2014) buscaram identificar a sociometria e a bibliometria relacionada ao tema controladoria e contabilidade gerencial nos artigos publicados em periódicos internacionais e, com principais resultados apontam que as principais abordagens relacionam-se ao desempenho gerencial e organizacional, aplicações práticas com a contabilidade gerencial, como também a contabilidade como utensílio da contabilidade gerencial e seu desempenho.

Correio et al. (2019) realizaram uma pesquisa sobre artigos na área da contabilidade gerencial publicados em 10 dos mais importantes periódicos de contabilidade, entre os anos de 2001 a 2018. Entre os resultados os temas mais pesquisados estão aspecto de mensuração e avaliação de desempenho, seguidos pelo estudo de sistemas de controles gerenciais. No tocante aos métodos destaca-se a utilização do levantamento de dados, em seguida o estudo de caso e experimentos.

3 Procedimentos Metodológicos

No que tange a metodologia, a presente pesquisa se caracteriza quanto aos procedimentos como bibliográfica e documental, quanto aos objetivos é descritiva e a abordagem foi quantitativa, além de ser caracterizado como um estudo **bibliométrico**.

Para Colauto e Beuren (2006), a pesquisa **bibliográfica** elucida um problema a partir de referencial teóricos divulgados em documentos e buscam conhecer e avaliar as contribuições científicas ou culturais do passado existentes a partir de uma determinada problemática, assunto ou tópico. Já a pesquisa **documental**, segundo Gil (2010), possui como característica, variáveis que ainda não foram analisados estatisticamente e que podem ser refeitos para atender aos anseios e expectativas do objetivo da pesquisa.

A pesquisa é **descritiva**, ou seja, visa descrever características e para isso é feita uma análise minuciosa do objeto de estudo. Andrade (2010) vai mais além e versa que o estudo nessa metodologia, pretende descrever com precisão, os eventos e dados de certa realidade. Em relação à abordagem do artigo, verifica que a pesquisa se caracteriza como **quantitativa**, visto da utilização de instrumentos estatísticos tanto na coleta quanto no tratamento de dados e para Lakatos e Marconi (2007) a abordagem quantitativa é usualmente aplicada nos estudos descritivos, que procuram revelar e categorizar a relação entre as variáveis, como também, da razão e consequência entre os fenômenos”. É considerado um artigo **bibliométrico** pois segundo Gil *et al* (2013) tem a característica de analisar quais autores e periódicos são mais citados, como também traçar perfil e tendências de temáticas.

A base para coleta de dados foi retirado do site da ANPCONT. Lá consta a relação de 36 periódicos de contabilidade editados no Brasil. Em cada periódico, foi realizado na busca e inscrito os seguintes termos que deveriam constar nos títulos dos trabalhos: “contabilidade gerencial” ou “*management accounting*”. Nos periódicos, que não continha a respectiva função, foi realizado uma análise individual por cada edição de publicação, na busca da terminologia citada acima no título do trabalho. Importante destacar, que foi realizada uma pesquisa na plataforma scopus para verificar o conceito do periódico de acordo com o qualis. De posse dos resultados, foi levado a planilha *excel* para devido tratamento estatístico. A amostra final dos artigos selecionados que possuíam as respectivas palavras no título foram de 41 produções científicas.

Na sequência foi realizada a leitura dos elementos pré-textuais e do resumo de cada artigo selecionado e foram coletadas as informações a serem analisadas, quais sejam: data da publicação, sexo dos autores, qualis, periódicos, palavras chaves metodologias adotadas, quantidade de autores por artigo, instituições de ensino superior dos autores, quantidade de artigos por autor e quantidade e nacionalidade de referências. Caso não fosse possível visualizar, a titulação dos docentes no corpo do artigo, foi realizado uma busca no *lattes*. Já referente a quantidade de citações dos artigos, foi realizada uma pesquisa com o título do artigo, no *google acadêmico*. Caso não fosse possível identificar, o artigo era lido na íntegra para uma coleta de dados de forma mais eficaz.

4. Análise dos Resultados

4.1 Características bibliométricas dos periódicos

Do total dos periódicos listados na ANPCONT no período analisado, 19 (54,28%) tiveram uma ou mais publicações sobre contabilidade gerencial, perfazendo um total de 41 artigos. Diante desse contexto, a tabela 01 abaixo revela o periódico mais ativo:

Tabela 1 – Periódico mais ativo

Periódicos	Quantidade de Artigos	Percentual
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA</i>	05	12,19%
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	04	9,75%
Revista Universo Contábil	03	7,31%
Revista enfoque: REFLEXÃO contábil	03	7,31%
Revista Ambiente Contábil	03	7,31%
Revista Brasileira de Contabilidade	02	4,87%
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	02	4,87%
Revista Catarinense da Ciência Contábil	02	4,87%
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	02	4,87%
Contexto	02	4,87%
Revista de Administração e Contabilidade da FAT	02	4,87%
Revista de Contabilidade da UFBA	02	4,87%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis DA UERJ	02	4,87%
Contabilidade, Gestão e Governança – CGG	02	4,87%
Demais periódicos com 01 artigo	05	12,19%
Total	41	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Diante da tabela acima, o periódico que se apresentou mais ativo no período, foi o *Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA*, com 12,19% seguido da Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC (9,75%) e em terceiro com a mesma porcentagem(7,14%): a Revista Universo Contábil, a Revista enfoque: REFLEXÃO contábil, e a Revista Ambiente Contábil. Cinco periódicos publicaram um artigo dentro do período analisado.

4.1.1 Produção por ano

A tabela 02 a seguir, representa a análise das publicações durante o período pesquisado.

Tabela 2 – Produção por ano

Ano	Quantidade de Artigos	Percentual
2015	08	19,51%
2016	08	19,51%
2017	12	29,26%
2018	10	24,39%
2019	03	7,31%
Total	41	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Diante da tabela acima percebe-se que o ano com maior número de publicações foi 2017 (29,26%), apresentando um amento quase contínuo de 2015 a 2017, representado um total acumulado de 68,28% e com maior queda no ano de 2019, representando 7,31%. Importante salientar que a pesquisa foi realizado em agosto de 2019, sendo assim, o número de publicações ainda pode aumentar.

4.1.2 Qualidade das publicações sobre o tema

A tabela 3 abaixo revela o quantitativo de publicações pelo qualis da época da publicação no periódico:

Tabela 3 – Qualis

Qualis	Quantidade de Artigos	Percentual
A2	15	36,58%
B1	06	14,63%
B2	07	17,07%
B3	06	14,63%
B4	03	7,31%
B5	02	4,87%
C	02	4,87%
Total	41	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Dos periódicos listados pela ANPCONT, o Qualis que mais publicou artigos sobre contabilidade gerencial foi o de Qualis A2 com 36,58%, seguidos de Qualis B2 (17,07%) e empatados ficaram o qualis B1 e B3, ambos com 14,63% das publicações.

4.1.3 Palavras Chaves

Figura 1 – Nuvem de palavras



Fonte: Elaborado pelos autores

A figura 1 acima mostra as palavras-chaves mais utilizadas pelos autores em seus artigos. Foram retiradas do resumo e contadas com o objetivo de construir uma nuvem de palavras que apresentasse uma visualização fidedigna das palavras que mais se repetiram. Conforme a figura, as que mais apareceram em ordem decrescente foram: “Contabilidade Gerencial”, “Artefatos”, “Bibliometria”, “Práticas de contabilidade gerencial”, “Teoria Institucional”, “Management Accountig”, “Teoria da Contingência” e “Estudo de caso”. Importante destacar que nenhuma palavra-chave das produções científicas analisadas apresentou as sete tendências em contabilidade gerencial proposto por Zabiullan *et al.* (2017).

4.1.4 Artigos mais citados

A tabela 04 abaixo revela os dez artigos com mais citações de acordo com o google acadêmico.

Tabela 4 – Artigos mais citados

Nome do Artigo	Quantidade de Citações
Avaliação do rigor metodológico de estudos de casos em contabilidade gerencial publicados em periódicos no Brasil.	25
Pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades	21
Doing Critical management accounting research in emerging economies	09
Strong structuration theory and management accounting research	07
Revistando possibilidades epistemológicas em contabilidade gerencial: em busca de contribuições de abordagens interpretativas e críticas no Brasil	07
A Teoria Institucional aplicada à Contabilidade Gerencial: análise das contribuições teórica e metodológica de publicação internacionais ocorridas no período de 2006 a 2015.	07
Análise SWOT da abordagem da contingência nos estudos da contabilidade gerencial	05
Do texto ao contexto: O uso da contabilidade gerencial pelas pequenas empresas sob a perspectiva teórica de BAKHTIN	05
A influência dos fatores contingenciais na adoção de práticas de contabilidade gerencial nas indústrias paranaenses	04
Análise Sociométrica e bibliométrica de pesquisas publicadas no management accounting research	04

Fonte: Elaborado pelos autores

No Spell (*Scientific periodicals electronic library*), o artigo mais citado acima consta com 248 *downloads* e 1357 acessos, já o segundo tem 679 *downloads* e 2368 acessos. O primeiro trata-se de uma pesquisa documental e o outro com reflexões após reunião com pesquisadores brasileiros da área de contabilidade gerencial. Apesar de temáticas diferentes, cada um com sua contribuição para a pesquisa em contabilidade no Brasil.

4.1.5 Gênero dos autores

Tabela 5 – Gênero dos autores

Gênero	Quantitativo	Porcentagem
Masculino	65	55,55%
Feminino	52	44,45%
Total	117	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com a tabela 5 acima, o gênero dos escritores tem mais predominância do masculino com 55,55% do total dos pesquisadores. Esse achado converge com o de Oliveira et al (2012), que mostra a evolução de gêneros em periódicos brasileiros de contabilidade entre 2009 a 2011, na qual sempre a participações dos homens são maiores que mulheres, como também de Araújo, Oliveira e Silva (2009) que mapeou gêneros dos pesquisadores de 2004 a 2008

4.1.6 Quantitativo de autores por artigo

Tabela 6 – Quantitativo de autores por artigo

Autores	Quantitativo	Porcentagem
01 autor	02	4,87%
02 autores	15	36,58%
03 autores	10	24,39%
04 autores	13	31,70%
05 autores	01	2,43%
TOTAL	41	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Diante do resultado da tabela 6 acima, os trabalhos em sua maioria são escrito em dois autores, representando 36,58%, seguidos de 04 autores (31,70%) e 03 autores (24,39%). Importante destacar que a utilização dos extremos foram pouco utilizados (01 autor com 4,87% e 05 autores com 2,43%).

4.1.7 Autores mais Prolíficos

A tabela 7 abaixo revela os autores com maior números de artigos publicados sobre contabilidade gerencial no período analisados nos periódicos, objeto de estudo desse artigo.

Tabela 7 – Autores mais Prolíficos

Nome Autor	Quantidade de Artigos
Carlos Eduardo Facin Lavarda	04
Ilse Maria Beuren	04
Rogério João Lunkes	03
Fernanda Filgueiras Sauerbronn	03
Lauro Brito de Almeida	03
Rosenery Loureiro Lourenço	03
Edvalda Araújo Leal	02
Fábio Frezzati	02
Filipy Furtado Sell	02
João Estevão Barbosa Neto	02
Kelly Cristina Mucio Marques	02
Leandro Marques	02
Manuella de Piemonte Pereira Borges	02
Marcelo Resquetti Tarifa	02
Valdirene Gasparetto	02
Vinícius Costa da Silva Zonatto	02

Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados acima demonstram que Carlos Eduardo Facin Lavarda e Ilse Maria Beuren foram os autores mais prolíficos, publicando nos respectivos periódicos, quatro artigos cada uma, no período analisado. Ambos são doutores e graduados em Ciências Contábeis. Esse resultado vai de encontro aos achados de Ribeiro (2019).

Em destaque também os autores Rogério João Lunkes, Fernanda Filgueiras Sauerbronn, Lauro Brito de Almeida e Rosenery Loureiro Lourenço que publicaram cada um três artigos. Os demais ou publicaram 02 artigos conforme acima ou um, no período analisado.

4.1.8 Instituições de Ensino Superior (IES) mais Prolíficas

No que tange as instituições que possuem docentes vinculados a ela, as que mais publicaram nos periódicos listados na ANPCONT, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) teve 35 participações de autores no período correspondente da pesquisa. A tabela 8 abaixo lista a relação das instituições e suas respectivas participações de autores:

Tabela 8 – IES mais Prolíficas

Instituições	Participação nos artigos
Universidade Federal de Santa Catarina	35
Universidade Federal do Paraná	10
Universidade Federal do Rio de Janeiro	08
Universidade Federal de Minas Gerais	08
Universidade Estadual de Maringá	04
Universidade Municipal de São Caetano do Sul	03

Fonte: Elaborado pelos autores

Ainda sobre a tabela acima, importante destacar também a participação da Universidade Federal do Paraná. Assim sendo, percebe-se um destaque da região sul na publicação de artigos com temática em contabilidade gerencial. Outro dado relevante, é que as instituições que tem mais participações nos artigos, todas são universidades e em sua maioria federal.

4.1.9 Referências Bibliográficas mais utilizadas

A tabela 9 representa o quantitativo total de referências estrangeiras e brasileiras utilizadas nos 41 produções científicas, como também a divisão por qualis:

Tabela 9 – Referências Bibliográficas mais utilizadas

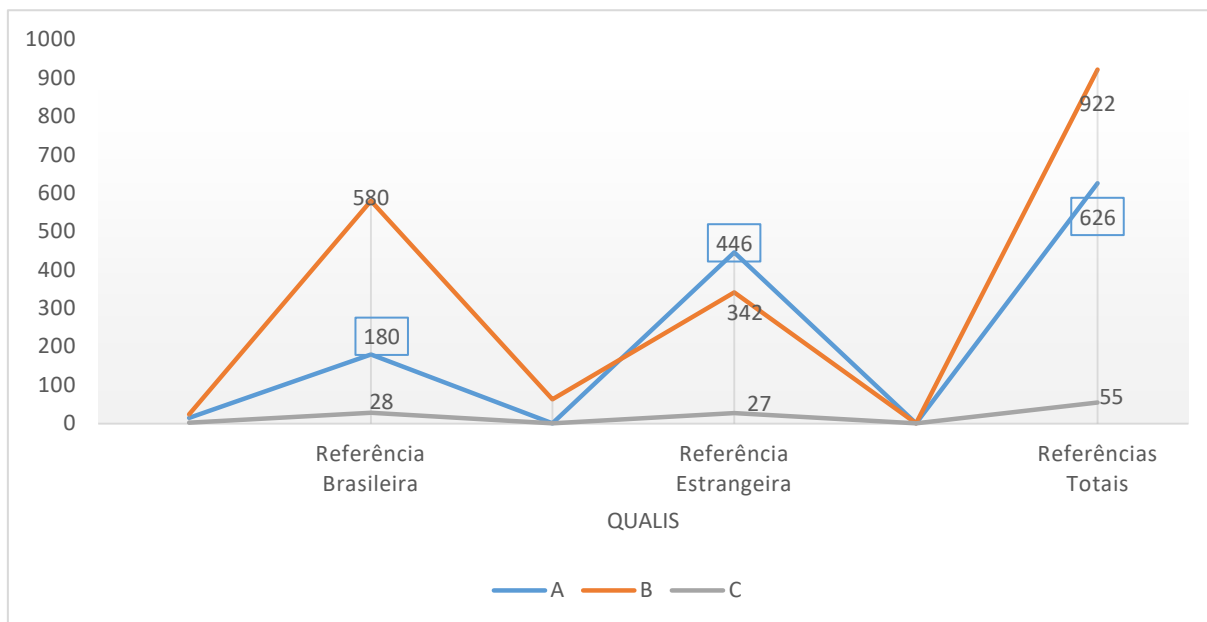
Qualis	Quantitativo artigos	Referência Brasileira		Referência Estrangeira		Referências Totais
A	15	180	28,75%	446	71,25%	626
B	24	580	62,90%	342	37,10%	922
C	2	28	50,90%	27	49,10%	55
TOTAL	41	788	49,15%	815	50,84%	1603

Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados apresentados revelaram um total de 1603 referências e que houve um equilíbrio entre a utilização de referências estrangeiras (50,90%), com 27 referências a mais

que a brasileira (49,10%). Referente a distribuição por qualis, o gráfico abaixo, mostra a distribuição entre referências por qualis:

Gráfico 1 – Distribuição quantitativa de referências por qualis



Fonte: Elaborado pelos autores

O gráfico acima revela que o Qualis A, possuem proporcionalmente mais referências estrangeiras do que brasileira (446 contra 180), oposta do Qualis B (342 contra 580). O qualis C apresentou equilíbrio entre as literaturas (28 referências brasileiras e 27 estrangeira). A média por citações por qualis, apresenta que nos periódicos classificados como A, possuem uma maior média de referências por produção científica, com 41,73 por artigo, seguido do B com 38,41 e do C com 27,5.

4.1.20 – Metodologia utilizada

Para análise da metodologia utilizada das produções científicas, foi utilizado os seguintes critérios, quanto ao objetivo da pesquisa (descritivo, exploratório, básico, experimental e explicativo), quanto a técnica de coleta de dados (documental, estudo de caso, bibliográfico, levantamento, laboratório e pesquisa-ação) e quanto a natureza da pesquisa (qualitativa, quantitativa e quali-quant). A tabela 10 a seguir apresentou os resultados.

Tabela 10 – Análise Metodológica

Critério	Classificação	No. Artigos	Total	%	Total
Objetivo da Pesquisa	Descritivo	29	41	70,73%	100%
	Exploratório	05		12,19%	
	Básico	07		17,08%	
	Experimental	-		-	
	Explicativo	-		-	

Técnica de coleta de dados	Documental	06	41	14,63%	100%
	Estudo de Caso	10		24,39%	
	Bibliográfico	12		29,26%	
	Levantamento	13		31,70%	
	Laboratório	-		-	
	Pesquisa-Ação	-		-	
Natureza da Pesquisa	Qualitativa	16	41	39,02%	100%
	Quantitativa	23		56,09%	
	Quali-Quantitativa	02		4,87%	

Fonte: elaborado pelos autores

Analisando os dados da tabela acima, no que tange ao objetivo de pesquisa, o descritivo apresentou o maior número de produções com 70,73%, seguidos do básico (17,08%) e exploratório com 12,19%. Nas produções científicas analisadas não foram encontrados achados sobre pesquisa experimental e explicativa.

Na que técnica de coleta de dados, houve uma distribuição bem próxima entre levantamento (31,07%) e bibliográfico (29,26%). O estudo de caso apresentou 29,26% dos artigos e a documental com 14,63%. Sobre pesquisa-ação e laboratório não foi visualizado em nenhum trabalho publicado no período em análise. Esses resultados convergem com os de Oliveira e Boente (2012) que revelam em sua pesquisa sobre análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial e já na natureza de pesquisa, a qualitativa foi a que apresentou maior número de trabalhos com 56,09%, seguidos da qualitativa (39,02%) e a quanti-quali com duas produções, representando 4,87% do total.

5 Considerações Finais

Pesquisas bibliométricas com temáticas sobre contabilidade gerencial nos periódicos brasileiros demonstram que ainda existem *gaps* a serem desenvolvidas, principalmente em temas emergentes, como citados por Zabiullan *et al.* (2017) sobre “Tendências recentes em Contabilidade Gerencial, tais como: análise de rentabilidade do cliente, contabilidade preditiva e gerenciamento de custos comportamentais.

O periódico de contabilidade editado no Brasil e listado pela APCONT com maior número de artigos publicados sobre contabilidade gerencial foi *Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA*, com um total de 05 artigos no período da pesquisa. Esse periódico tem sua relevância para a pesquisa científica contábil pois possui qualis A2.

Analisando a séria temporal de publicações durante os seis anos, percebe-se que de 2015 a 2017 houve uma evolução de pesquisas com a temática, entretanto após estes três primeiros anos, o quantitativo de pesquisas na área começam a decrescer. O propósito do artigo não foi de encontrar uma resposta para essa involução mas trazer uma reflexão sobre esses resultados. Ainda sobre publicações, percebe-se que os periódicos que mais publicaram foram o do qualis A2, com um total de 36,58% do total das publicações.

Sobre as principais palavras chaves utilizadas não se viu temáticas emergentes na área de contabilidade gerencial. Dentre as que mais apareceram foram: Contabilidade Gerencial”, “Artefatos”, “Bibliometria”, “Práticas de contabilidade gerencial”, “Teoria Institucional”, “Management Accounting”, “Teoria da Contingência” e “Estudo de caso”.

Os artigos que mais tiveram citações foram: Avaliação do rigor metodológico de estudos de casos em contabilidade gerencial publicados em periódicos no Brasil com 25 citações e Pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades com 21 citações, demonstrando que pesquisas de cunho de análise de produção científica na área, ainda desperta interesse de pesquisadores.

Os homens ainda são quem publicam mais sobre contabilidade gerencial no período analisado, com 55,55%, tendo no pesquisador Carlos Eduardo Facin Lavarda, o autor mais

prolífico, com 04 publicações, conjuntamente com Ilse Maria Beuren, que também possui o mesmo quantitativo. O quantitativo de autores por artigo, são mais comuns com 02 pesquisadores (36,58%) e 04 pesquisadores (31,70%). Publicações com quantitativos de autores nas extremidades: 1 autor (4,87%) ou 5 autores (2,43%) são muito poucos diante dos artigos pesquisados.

A região sul do país tem se destacado com o maior número de publicações, tendo a Universidade Federal de Santa Catarina com 35 participações, seguidos de Universidade Federal do Paraná com 10 publicações e Universidade Federal do Rio de Janeiro com 8 publicações. Cabe ressaltar, que praticamente todas as publicações são de universidade e na esfera federal.

Referente as referências utilizadas, as estrangeiras foram um pouco superiores as brasileiras. Destaque para os artigos publicados em periódicos A2, que possuem um média de 71,25% de suas referências serem estrangeiras. A média de referências por artigo foi de 41,73 para os periódicos com qualis A, 38,41 para os com qualis B e 27,5 para os qualis C.

Sobre a metodologia utilizada nos artigos, quanto aos objetivos da pesquisa, o estudo descritivo apareceu em sua maioria (70,73%). Já sobre a técnica de coleta de dados houve um equilíbrio entre o levantamento (31,70%), e o bibliográfico (29,26%). Destaque também para o estudo de caso com 24,39%. E sobre a natureza da pesquisa, o quantitativo foi utilizado pela maioria dos autores com 56,09%.

Referências

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10ªed. São Paulo: Atlas, 2010.

ANTHONY, Robert N. **Contabilidade gerencial**. São Paulo Atlas, 1979.

AGUIAR, Andson Braga de. **O pequeno mundo da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: discussão sobre desenhos alternativos de pesquisa**. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 12, 2018.

APUKE, Oberiri Destiny. **Quantitative research methods a synopsis approach**. Arabian Journal of Business and Management Review. An Open Access Journal. Vol. 6 (10), 2017.

AVELAR, E. A.; SANTOS, T. S.; RIBEIRO, L. M. P.. **Pesquisa em Contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados entre os anos de 2000 e 2009**. In: XI Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Anais... São Paulo, 2011.

ARAUJO, Elisson Alberto T; OLIVEIRA, Victor do Carmo Oliveira; SILVA, Wendel Alex Castro. **Estudo Bibliométrico da produção científica sobre contabilidade gerencial**. n: SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO. SEMEAD, 2009.

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. Tradução de André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro. Revisão técnica de Rubens Famá. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin; CHIARELLO, Tânia Cristina; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. **Abordagem a respeito da controladoria e contabilidade gerencial: um estudo das redes sociais publicado em periódicos internacionais**. Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI, v. 1, n. 1, 2015.

COLAUTO, R. D.; BEUREN, I. M. **Análise de conteúdo das estratégias nos Relatórios de Administração de companhias abertas**. READ. Revista Eletrônica de Administração, v. 12, n. 1, p. 72-88, 2006.

CORREIO, Micheli Aparecida Lunardi et al. ESTUDOS NA CONTABILIDADE GERENCIAL: TEMAS, MÉTODOS E TEORIAS. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 18, n. 1, 2019.

CHIAPPETTA, B., SHAW, K., WILD, J. John. (2009). **Principles of Financial Accounting** (23 th ed.). McGraw-Hill/Irwin, Boston, 2016.

DO NASCIMENTO, Artur Roberto; JUNQUEIRA, Emanuel; DE ANDRADE MARTINS, Gilberto. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 6, p. 1113-1133, 2010.

ESPEJO, M. M. S. B.; e al. **Conversação necessária**: articulação entre o curso de graduação em Contabilidade e os programas de pós-graduação stricto-sensu na área. *Contabilidade Vista e Revista*, Belo Horizonte, v.28, n.1, 2017.

FARIA, Paula Mieko Oda et al. **Pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais**. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2013.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. **Contabilidade Gerencial**. 9^a. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001.

Hansen, D. R.; Mowen, Maryanne M.. **Cost management**. 2nd. edition, Cincinnati, Ohio: South-Western College Publications, 1997.

HORNGREN, Charles T. **Introdução à contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 1985.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ITTNER, C.; LARCKER, D. Assessing empirical research in managerial accounting: a value-based management perspective. **Journal of Accounting and Economics**, 32, 2001.

KAMAL, Shah. **Historical evolution of management accounting**. The cost and management, v. 43, n. 4, p. 12-19, 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade;. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUNKES, Rogério João; FELIU, Vicente Mateo Ripoll; ROSA, Fabricia Silva da. **Study of published articles on management accounting in Brazil and Spain**. *Revista Contabilidade e Finanças*. Vol. 24, no. 61. São Paulo, 2013.

PIRES, Leonne Francisco Ribeiro; PENELUC, Ana Carolina. **Pesquisa em contabilidade gerencial: uma análise comparativa das estratégias metodológicas e do referencial teórico em periódicos do Brasil e do mundo**. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2018.

OLIVEIRA, Diego Taveira, et. al. Pesquisa em Contabilidade no Brasi: **Estudo Bibliométrico de três periódicos**. Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí. Vol. 02. Dezembro, 2012.

OLIVEIRA, E. K. F.; BOENTE, D. R. **Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial**. Revista Organizações em Contexto, v. 8, n. 15, p. 199-212, 2012.

RIBEIRO, H. C. M. **Controladoria e Contabilidade Gerencial: Dez Anos de Produção Científica**. Revista Pretexto, v. 20, n. 2, p. 100-121, 2019.

SANTOS, Ademilson Rodrigues dos. **Um novo conceito para contabilidade gerencial?** In: XIII Congresso Brasileiro de Custos , Anais...Belo Horizonte, 2006.

PITTA, Guilherme Benjamin Brandão; CASTRO, Aldemar Araújo. **A Pesquisa Científica**. Scielo, 2006.

ZABIULLAH, B. Ismail, et al. **Recent trends in management accouting**. International Journal of Science Techology and Management. Vol. No. 6, Issue No 01, January, 2017.

WAWERU, Nelson Maina. **The origin and evolution of management accounting: a review of the theoretical framework**. Problems and Perspectives in Management, v. 8, p. 3, 2010.